

TERMO DE REFERÊNCIA PERFIL 02

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	<i>914BRZ1082 - Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.</i>
Local de trabalho	<i>Porto Alegre (RS)</i>
Período do contrato	<i>01/03/2024 a 01/02/2025</i>
Valor total	
Número de vagas	<i>01 (uma)</i>
Enquadramento no PRODOC	Resultado 2.1: Metodologias de educação em saúde identificadas, desenvolvidas e disseminadas.

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Contexto da consultoria

O surgimento da Aids e o aumento da incidência da infecção pelo HIV continuam como um dos grandes desafios mundiais. O Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS – UNAIDS apontam diversos avanços no enfrentamento à epidemia, contudo com muitos desafios e potencialidades a serem implementadas nos próximos anos. A prevenção do HIV e Aids, operacionalizada pela Prevenção Combinada, se caracteriza como uma resposta estratégica na resposta e enfrentamento da expansão da epidemia. Atua de forma simultânea em diferentes abordagens de prevenção, aplicadas em múltiplos níveis para as necessidades específicas dos segmentos populacionais e das formas de transmissão do HIV e outras IST.

A epidemia do HIV e Aids no Brasil se caracteriza como uma epidemia concentrada em bolsões de vulnerabilidades, com taxas de prevalências desproporcionais à taxa de prevalência na população em geral. A epidemia brasileira permanece concentrada em populações vulneráveis, com prevalência de HIV acima de 5%, e com 50% dos casos notificados de Aids entre homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo (PS), usuários de drogas injetáveis (UDI) e população prisional.

Ao comparar taxas de detecção de casos de Aids nos últimos 10 anos por faixas etárias, observa-se uma redução em quase todas as idades no RS. Entretanto, chama a atenção o aumento entre os jovens, especialmente do sexo masculino. No grupo de meninos de 20 a 24 anos, a taxa de detecção de Aids passou de 28,8 em 2008 para 36,8/100.000 habitantes em 2018. Considerando que são casos de Aids, entende-se que essas infecções ocorreram anos antes, muito provavelmente coincidindo com o início da vida sexual.

Em meio aos esforços que vêm sendo feitos para dar uma resposta à epidemia de HIV/Aids e outras IST no Rio Grande do Sul, identifica-se a necessidade de fortalecimento da resposta no tocante ao eixo da Prevenção, mediante ações inovadoras, fortalecimento de redes e de atores sociais, monitoramento constante, manutenção e multiplicação de estratégias exitosas. Verifica-se a necessidade de uma retomada dos pilares da resposta de sucesso com a manutenção das ações ordinárias realizadas pelos programas e serviços, acrescidas de ações voltadas para as populações-chave e prioritárias, considerando suas especificidades, a participação da sociedade civil e dos movimentos sociais, bem como as questões que afetam as populações prioritárias e suas transversalidades.

Neste sentido, reconhece-se como fundamental ter ações focadas na população de adolescentes e jovens gaúchos, profissionais técnicos, de gestão da saúde e da educação e os agentes da Sociedade Civil Organizada, a fim de garantir a participação social em todas as etapas de implementação de estratégias de prevenção, especialmente para a adequação dos conteúdos e a captação do público-alvo da maneira mais

ampla possível.

b) Motivos e relevância

É imperativo o desenvolvimento de ações articuladas de educação em saúde em todo o estado, de acordo com as particularidades de cada região e das novas tendências da epidemia, de forma a orientar a redefinição de estratégias de prevenção combinada, em especial para as populações mais vulneráveis, em especial a população jovem. Esse processo deve ser pautado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, intercâmbio e avaliação das experiências desenvolvidas, bem como no constante conhecimento e avaliação da dinâmica da epidemia e atravessamentos relacionados a ela.

c) Necessidade da consultoria

Consultor com graduação na área da Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social, para realizar estratégias de comunicação em saúde, gerenciamento e suporte da comunicação e educomunicação do Programa Geração Consciente. Administrar as redes sociais do Programa e site, e, também desenvolver estratégias de educomunicação com potencial de engajamento, comunicação e mobilização dos adolescentes.

Atribuições: Gerenciar as redes sociais e site Geração Consciente e Observatório Aids; desenvolver plano de educomunicação voltado às temáticas do Programa; Desenvolver estratégias de educomunicação com no acesso dos adolescentes; Gerenciar, publicar e atualizar as redes sociais e site; Analisar resultados; Desenvolver cards, vídeos, vinhetas; Atender ao suporte operacional para dúvidas dos participantes; Acompanhar empresa jurídica para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

2– ENQUADRAMENTO NO PRODOC

2.1.1: Desenvolver intervenção preventiva, em caráter piloto, voltada aos jovens, em formato de exposição interativa, que contemple as temáticas de saúde mental, saúde sexual, saúde reprodutiva, uso de álcool e outras drogas, diversidade, estigma, discriminação, violência de gênero e *bullying*.

Contratação de consultoria para articulação, planejamento, acompanhamento e estabelecimento de plano de continuidade das intervenções.

3 – PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E/OU ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:

Produto 1: Documento técnico contendo planejamento de implantação de estratégia de educomunicação e visual das mídias sociais (redes sociais e site) do Programa Geração Consciente com enfoque nas temáticas trabalhadas, enquanto ação dentro do escopo do Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.

Atividade 1: Análise dos conteúdos das mídias sociais existentes;

Atividade 2: Proposta de qualificação das mídias sociais baseados nas demandas do Programa e na análise de conteúdos, visando a articulação institucional e intersetorial para favorecer a comunicação dos participantes;

Atividade 3: Desenvolvimento de conteúdos das mídias sociais referentes às temáticas do Programa;

Atividade 4: Acompanhar empresa jurídica contratada para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

Atividade 5: Recomendar ao Programa Estadual de HIV/Aids do RS sobre os planejamentos de estratégias de educomunicação do Programa Geração Consciente.

Atividade 6: Elaborar proposta de impulsionamento das mídias sociais;

Atividade 7: Reuniões regulares, presenciais e a distância, com o Projeto 914BRZ 1082 e com a UNESCO.

Produto 2: Realizar proposta de Curso de educomunicação visando a formação de jovens multiplicadores comunicadores abordando temas-chave frente aos desafios comunicacionais contemporâneos que impactam a juventude e seu desenvolvimento social a fim de suprir desertos informativos incentivando a produção de informação qualificada.

Atividade 1: Desenvolver estratégia para percurso formativo para estudantes, incluindo: escopo com objetivos, público-alvo, processo de captação e seleção dos convidados, metodologia, carga horária e conteúdo programático;

Atividade 2: Desenvolver metodologia para avaliação de efetividade de aprendizagem do curso;

Atividade 3: Desenvolver os materiais educativos, incluindo: i. vídeo informativo; ii. cartilha; iii. trilha de aprendizagem com ferramentas remotas para realização de quiz/testes para cada temática abordada, sendo: i. noções de direito e cidadania, ii. interpretação de textos e leitura crítica da mídia, iii. ferramentas para comunicação digital, popular e cidadã, iv. checagem de fatos e identificação de fake News, e v. produção de informação ética e qualificada para redes sociais e internet;

Atividade 4: Desenvolver propostas de aplicação prática das temáticas abordadas no curso, como a realização de desafios e a produção de materiais informativos (textos e cards, vídeos e reportagens) para as redes sociais e site do Programa;

Atividade 5: Aplicar o instrumento de expectativas e avaliação do curso no início e ao final do percurso, para avaliação de resultados e sugestão de melhorias, em formato de relatório a ser entregue à SES/RS e UNESCO;

Atividades 6 – Reuniões regulares, presenciais e a distância, com o Projeto 914BRZ1082 e com a UNESCO.

Produto 3: Documento técnico contendo o processo de implantação e acompanhamento do planejamento de educomunicação desenvolvidas no Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul nos municípios participantes.

Atividade 1: Atualização constante das mídias sociais e criação de plano de publicações mensais a ser compartilhado com grupo gestor para aprovação (site e redes sociais);

Atividade 2: Elaboração e publicação de documentos pertinentes ao Programa (regulamento, notas, matérias, cronogramas, esclarecimentos, divulgação de eventos, anexos, apoiar na realização dos eventos e reuniões etc.)

Atividade 3: Elaboração de conteúdos de ferramentas das mídias sociais (postagens, cards, vídeos, vinhetas etc.) conforme o planejamento e necessidade do escopo do Programa

Atividade 4: Gerenciamento das mídias sociais e site do Programa Geração Consciente;

Atividade 5: Atender ao suporte de dúvidas dos participantes do Programa dentro de um prazo de até 08 horas para dúvidas pontuais e 06 horas para dúvidas que possam comprometer o cronograma ou prazo de entrega de desafios e atividades (horário comercial);

Atividade 6: Acompanhar empresa jurídica para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

Atividade 7: Recomendar ao programa Estadual de HIV/Aids do RS sobre os planejamentos de estratégias de educomunicação em andamento com a empresa implementadora do Programa Geração Consciente.

Produto 4: Realizar relatório de acompanhamento e monitoramento contínuo do acesso às mídias sociais do Programa Geração Consciente;

Atividade 1: Acompanhamento e suporte ao chat e afins das formações dos profissionais participantes (saúde, educação e assistência social) participantes do Programa;

Atividade 2: Realizar discussões integrando as equipes do governo do estado envolvidas no Programa Geração Consciente para análise dos dados obtidos;

Atividade 3: Acompanhar empresa jurídica para desenvolvimento das atividades de tecnologia e outras atividades na área.

Atividade 4: Recomendar ao programa Estadual de HIV/Aids do RS sobre os planejamentos de estratégias de educomunicação do Programa Geração Consciente;

Atividade 5: Acompanhar e registrar as atividades desenvolvidas nos municípios de acordo com a necessidade do Programa.

Produto 5: Realizar proposta para atualização do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Atividade 1: Realizar monitoramento e acompanhamento do processo de implantação do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Atividade 2: Participar de reuniões intrasetorial para atualização do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

Atividade 3: Desenvolver estratégia de educomunicação e visual para o site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.

4 – CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor com graduação na área da Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social para realizar estratégias de educomunicação em saúde relacionadas ao Programa Geração Consciente.

Parcela/Descritivo	Data para Entrega	Valor das Atividades
Produto 1: Documento técnico contendo planejamento de implantação de estratégia de educomunicação e visual das mídias sociais (redes sociais e site) do Programa Geração Consciente com enfoque nas temáticas trabalhadas, enquanto ação dentro do escopo do Projeto Tecnologias	02/04/2024	

Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul.		
Produto 2: Realizar proposta de Curso de educomunicação visando a formação de jovens multiplicadores comunicadores abordando temas-chave frente aos desafios comunicacionais contemporâneos que impactam a juventude e seu desenvolvimento social a fim de suprir desertos informativos incentivando a produção de informação qualificada.	30/05/2024	
Produto 3: Documento técnico contendo o processo de implantação e acompanhamento do planejamento de educomunicação desenvolvidas no Projeto Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/Aids no estado do Rio Grande do Sul nos municípios participantes.	02/09/2024	
Produto 4: Realizar relatório de acompanhamento e monitoramento contínuo do acesso às mídias sociais do Programa Geração Consciente;	01/11/2024	
Produto 5: Realizar proposta para atualização do site Observatório Aids da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul.	02/01/2025	
VALOR TOTAL		

5 – REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

*****ATENÇÃO:**

Os documentos que comprovem informações contidas no currículo (diplomas, certificados, declarações etc.), deverão ser anexadas ao mesmo no momento do envio, contendo o período de atuação.

5.1 Obrigatórios

a) Formação acadêmica

Graduação de nível superior na área de Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social;

b) Experiência profissional comprovada (anos/período)

- Experiência de trabalho de, no mínimo, 02 (dois) anos, em comunicação em saúde; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e/ou Marketing.

c) Habilidades e competências

- Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais;
- Facilidade para o trabalho em equipe;

- Ter empatia, sensibilidade e garantir o sigilo para com os estudantes e os usuários da rede de serviços especializados ao HIV, Aids e outras IST do Estado;
- Ter disponibilidade para viagens com pernoite(s) entre os municípios do Estado;
- Capacidade de articulação entre parceiros intra e intersetoriais;
- Capacidade na elaboração de relatórios de atividades e projetos em torno da temática de saúde mental, prevenção combinada e educação às IST, Aids e HV;
- Desenvolvimento de ações de avaliação e monitoramento de projetos;
- Familiaridade com o escopo do projeto;
- Facilidade de comunicação e articulação com jovens;

5.2 Desejáveis

É desejável que tenha experiência comprovada na área de Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social, com enfoque em saúde e/ou gestão pública e/ou saúde coletiva e/ou atividades de intervenção junto a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV.

6 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	Graduação em comunicação em saúde, educomunicação e tecnologia, comunicação social e afins.	[100%] 40 pontos: Mestrado [85%] 34 pontos: Pós-graduação [70%] 28 pontos: Graduação	40
2	Experiência do candidato	É obrigatória experiência de no mínimo 02 (dois) anos em Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e/ou Marketing; Comunicação Social em saúde. A experiência poderá ser comprovada por meio de declaração com tempo de serviço prestado devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.	[100%] 40 pontos: de 5 ou mais anos de experiência. [85%] 34 pontos: 4 a 5 anos de experiência [%] 28 pontos: 2 anos de experiência	40
		É desejável que tenha experiência comprovada na área de Comunicação; Publicidade e Propaganda; Mídias Sociais; Comunicação e Marketing; Comunicação Social em saúde, e/ou gestão pública, e/ou coletiva e/ou atividades de intervenção junto aos jovens, a populações-chave e prioritárias na prevenção combinada do HIV. A experiência poderá ser comprovada com tempo de serviço prestado por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da instituição onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato	[100%] 20 pontos: 5 ou mais anos de experiência [80%] 16 pontos: 4 anos de experiência [70%] 14 pontos: 3 anos de experiência [50%] 10 pontos: 2 anos de experiência [30%] 6 pontos: 1 ano de experiência 0 pontos: sem experiência	

	de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas.		
TOTAL DE PONTOS			100

7 – LOCAL DE TRABALHO

O consultor desenvolverá suas atividades presencialmente na Coordenação Estadual de IST e Aids/Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, além de **atuar junto aos demais órgãos estaduais e municipais envolvidos no projeto, bem como deverá desenvolver as atividades presenciais nos municípios prioritários para o Projeto.**

8 – PROCESSO SELETIVO

A contratação será efetuada mediante processo seletivo simplificado composto de 02 (duas) etapas.

- Na primeira etapa será analisado se os(as) candidatos(as) atendem aos critérios de “Qualificação Educacional” e “Experiência Profissional”, indicados acima e terá caráter eliminatório, com base no item 8.1 deste termo abaixo. **Os documentos comprobatórios deverão ser enviados junto com o currículo na primeira etapa. Essa etapa corresponde a no máximo 60% do escore total.**
- Na segunda etapa serão realizadas Entrevistas com base no item 9.2 deste termo abaixo. Não serão consideradas candidaturas submetidas fora do prazo previsto, incompletas ou mal identificadas.

8.1 As análises dos currículos e da documentação comprobatória dos candidatos serão realizadas pela comissão designada para esse fim, com vistas a classificação e seleção dos candidatos habilitados para a segunda etapa.

8.2ª A entrevista avaliará se o(a) candidato(a) tem disponibilidade para executar suas atividades junto à SES e aos municípios envolvidos no Projeto e se apresenta as habilidades e competências exigidas no presente Edital (conforme item 6.1c), por meio de obtenção de informações relativas a: a) experiências na condução de processos formativos e educacionais; b) familiaridade com ferramentas de comunicação virtual; c) experiências na condução e/ou participação em programas/equipes/serviços afins ao escopo do Projeto; d) conhecimento de estratégias de promoção do engajamento de jovens, profissionais de saúde, educação e da rede intersetorial em ações de prevenção; e) experiência com elaboração de relatórios e projetos na área da saúde; Desenvolver ações de avaliação e monitoramento de projetos; f) Perfil dinâmico, flexível, colaborativo, comunicativo, proativo e com facilidade na condução de processos formativos e educacionais, facilidade para o trabalho em equipe.

A etapa de entrevista será de caráter classificatório e eliminatório, de forma presencial nas dependências da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, podendo ser remota conforme normas de distanciamento controlado vigente na data da entrevista.

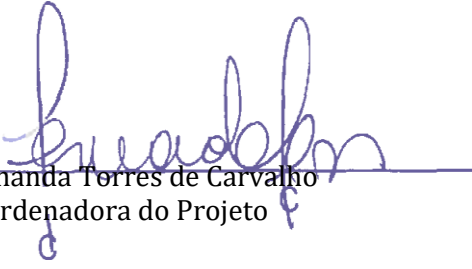
Será pré-selecionado(a) para a consultoria ora ofertada o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota, na soma dos pontos obtidos na análise do item 7 e na entrevista, sendo que a nota da entrevista corresponderá a no máximo 40% do escore total.

Em caso de empate, a preferência será dada para o(a) candidato com maior tempo de experiência comprovada

O(A) candidato(a) selecionado(a) será convocado(a) a apresentar à coordenação do projeto a comprovação de sua habilitação profissional, referente ao atendimento da “Qualificação Educacional”, “Experiência Profissional” e dos “Requisitos Desejáveis”, documentos pessoais e declarações exigidas pela legislação.

Caso o(a) candidato(a) não apresente estes documentos satisfatoriamente ou no prazo indicado pelo projeto ou apresente restrições, de caráter legal ou não, que comprometam o desenvolvimento da consultoria, ele(a) será desclassificado(a) e o(a) segundo(a) colocado(a) será então convocado(a).

Porto Alegre, 19/12/2023

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fernanda Torres de Carvalho', written over a horizontal line.

Fernanda Torres de Carvalho
Coordenadora do Projeto